

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – DELLAGLIO, Débora Dalbosco; HUTZ, Cláudio Simon. Depressão e desempenho escolar em crianças e adolescentes institucionalizados. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica, Porto Alegre, v. 3, n.17, p.341-350, Set – Dez/2004.

2) Resumo e Palavras-Chave –Foram investigadas as variáveis depressão e desempenho escolar em 215 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, de 7 a 15 anos, de escolas públicas da periferia de Porto Alegre e Viamão, divididas em 2 grupos. Um grupo de participantes (n=105) estava abrigado em instituições governamentais de proteção especial e o outro (n=110) morava com a família e frequentava as mesmas escolas. Os participantes responderam individualmente o Children's Depression Inventory (CDI) e o Raven. As professoras preencheram uma Escala de Avaliação do desempenho dos alunos. Os resultados do CDI indicaram uma média mais alta entre as meninas e no grupo institucionalizado. Foi encontrada uma correlação negativa entre o CDI e o desempenho escolar. As meninas apresentaram uma média mais alta no desempenho escolar e as crianças institucionalizadas uma média mais baixa. Estes resultados indicam a necessidade de estratégias de atendimento específicas para crianças e adolescentes institucionalizados para melhorar seu desempenho escolar e prevenir depressão entre as meninas.

Palavras-Chave: depressão; desempenho escolar; institucionalização.

3) Objetivo do estudo – Este estudo teve como objetivo investigar a manifestação do distúrbio depressivo e o desempenho escolar em crianças e adolescentes institucionalizados.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Não identificado.

6) Forma de coleta de dados – A composição da amostra partiu de uma listagem, fornecida pela instituição de abrigo governamental, indicando a escola que as crianças e os adolescentes estudavam. Cada criança ou adolescente foi testado individualmente, em sala apropriada. O CDI foi aplicado de forma oral. A Escala de Avaliação do desempenho dos alunos foi preenchida pela professora titular nas turmas de 1ª a 4ª série do ensino fundamental, ou pela professora nas turmas de 5ª e 6ª série.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Para investigar o desempenho escolar foi utilizada a Escala de Avaliação (Bandeira & Hutz, 1994), preenchida pelas professoras, que avalia o desenvolvimento da aprendizagem em sala de aula, concentração nas tarefas, relacionamento com colegas e professores e desempenho em tarefas específicas, como escrita, leitura e matemática, entre outras. Para medir depressão foi utilizado o Children's Depression Inventory (CDI) (Kovacs, 1992). Para controlar possíveis efeitos do nível de inteligência sobre as variáveis de interesse também foi utilizado o Teste das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (Escala Especial).

8) Resultados / dados produzidos – Os resultados deste estudo possibilitaram a avaliação do desempenho escolar e da presença de distúrbio depressivo entre as crianças e adolescentes institucionalizados e não institucionalizados, controlando nível intelectual. Os resultados encontrados apontam para a necessidade de investigações sobre a incidência dos diferentes tipos de estressores e seus efeitos no bem-estar psicológico de crianças e adolescentes, assim como sobre os fatores de risco associados à síndrome depressiva.

9) Recomendações – Se torna necessária e importante a discussão de ações diferenciadas e de estudos específicos para melhorar a qualidade de vida desta população, especialmente das meninas institucionalizadas que apresentaram índices mais elevados de depressão.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.